

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	390	0,4%	22,1%	22,1%
PSI 20	6.295	0,9%	31,2%	31,2%
IBEX 35	11.778	0,6%	14,6%	14,6%
CAC 40	5.254	0,7%	23,0%	23,0%
DAX 30	12.231	0,0%	24,7%	24,7%
FTSE 100	7.097	0,3%	8,1%	17,0%
Dow Jones	18.113	0,4%	1,6%	15,8%
S&P 500	2.107	0,5%	2,3%	16,6%
Nasdaq	5.011	0,7%	5,8%	20,6%
Russell	1.275	0,8%	5,9%	20,6%
NIKKEI 225*	19.886	0,08%	14,0%	30,6%
MSCI EM	1.037	0,0%	8,4%	23,5%

*Fecho de hoje

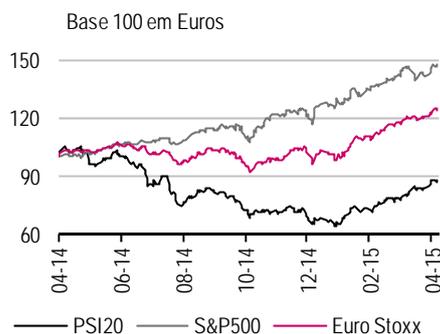
Petróleo(WTI)	56,4	5,8%	5,9%	20,6%
CRB	223,6	2,1%	-2,8%	10,8%
EURO/USD	1,062	-0,4%	-12,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	-1,5	-10,5	-
OT 10Y*	1,707	-5,1	-98,0	-
Bund 10Y*	0,107	-3,1	-43,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	62,83	0,9%	31,3%
IBEX35	117,93	0,9%	14,5%
FTSE100 (2)	70,97	0,2%	8,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Veja se o seu investimento apresentou hoje contas

A generalidade das praças europeias seguia em queda após as duas primeiras horas de negociação da sessão desta quinta-feira, apagando assim parte dos ganhos conseguidos ontem. Hoje, o dia tem uma forte componente de apresentação de contas dos dois lados do Atlântico. Veja se o seu investimento faz parte da agenda.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Semapa 2,5%	Vallourec 6,5%	Transocean Ltd 10,1%
	Banco Com Port-R 2,4%	Cnh Industrial N 6,4%	Freeport-Mcmoran 9,1%
	Banco Bpi Sa-Reg 1,7%	Saipem Spa 5,2%	Consol Energy 8,4%
	Impresa Sgps Sa -1,0%	Hellenic Telecom -3,9%	Unitedhealth Grp -2,2%
-	Ctt-Correios De -1,1%	Alpha Bank A.E. -5,8%	Mylan Nv -2,7%
	Banif - Banco In -1,4%	Alcatel-Lucent -15,5%	Precision Castpt -3,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Teixeira Duarte apresentou resultados de 2014

Europa

Thyssenkrup acorda venda da VDM Metals à LGV, refere imprensa alemã

Elisa bate estimativas para o 1º trimestre

Unilever reporta receitas melhores que o esperado no 1º trimestre

Diageo reporta quebra inesperada das vendas no 3º trimestre fiscal

Casino Guichard – negócio internacional sustenta receitas do 1º trimestre

Sodexo reitera projeções anuais após revelar números do 1º semestre fiscal

Administração da Renault reúne-se de emergência

Novartis recebe aprovação para tratamento ocular nos EUA

Eurocement deve aceitar fusão entre Holcim e Lafarge

Pedido para IPO da Ferrari deve dar entrada no 2º trimestre

Mineiras britânicas revistas em baixa pela Goldman Sachs

EUA

Bank of America com lucros acima do esperado mas produto bancário inferior

US Bancorp com resultados em linha com o esperado

PNC Financial apresenta números que podem não ser comparáveis

BNP Paribas pode continuar a operar na gestão de ativos nos EUA

Delta Airlines bate estimativa de EPS pela 10ª vez consecutiva

Intel bate estimativa de EPS do 1º trimestre

CSX bate estimativas e cria novo programa de compra de ações próprias

Google acusada formalmente pela U.E. sobre ações anti concorrenciais

Target perto de reembolsar Mastercard em \$ 20 milhões

Hoje, em Wall Street, apresentam resultados Goldman Sachs, Citigroup, Philip

Morris, Blackrock, Unitedhealth, American Express e Schlumberger.

Indicadores

A Balança Comercial de Itália apresentou um *superavit* de € 3,5 milhões em fevereiro

Vendas de Automóveis na UE crescem 10,6% em fevereiro

Produção Industrial nos EUA caiu em termos sequenciais 0,6% em março

Outras Notícias

S&P corta *rating* da Grécia

Fed faz *update* do Beige Book

BCE manteve a taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%

Draghi mostra flexibilidade de QE

Banco Central da Polónia manteve inalterada a sua taxa de juro diretora nos 1,5%

Agenda

Nos EUA, serão divulgados, o número de Licenças e Casas em Início de Construção de março e o número de Pedidos de Subsídio de Desemprego na última semana.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu 0,9% para os 6294 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 261,6 milhões de ações, correspondentes a € 113,4 milhões (14% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 2,5% para os € 13,975, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+2,4% para os € 0,09) e do BPI (+1,7% para os € 1,468). O Banif liderou as perdas percentuais (-1,4% para os € 0,0073), seguido dos CTT (-1,1% para os € 10,305) e da Impresa (-1,0% para os € 1,07).

Europa. A generalidade das praças europeias fechou em alta, num dia em que o BCE comunicou as decisões da última reunião. Na conferência de imprensa, que foi interrompida por breves momentos pela intervenção de um protesto, Mario Draghi referiu que o programa de compra de dívida pública está feito para durar até ao final de setembro de 2016 e, em qualquer caso, até se verificar o regresso da inflação para um nível ajustado. Na notícia de M&A de ontem, a Nokia confirmou que irá adquirir a Alcatel. A francesa tombou 15,5% para os € 3,786 e a finlandesa caiu 1,1%. Os acionistas da Alcatel irão receber 0,55 ações da Nokia por cada ação detida, o que face ao preço de fecho de ontem da empresa finlandesa corresponde a € 4,0755/ação, mais 7,65% que o preço de fecho de ontem. Por cá, Portugal voltou-se a financiar em níveis historicamente baixos e próximos de zero no curto prazo. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (414,06), o DAX ganhou 0,03% (12231,34), o CAC subiu 0,7% (5254,35), o FTSE acumulou 0,3% (7096,78) e o IBEX valorizou 0,6% (11778,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+2,01%), Recursos Naturais (+1,73%) e Retalho (+1,16%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Tecnológico (-1,6%), Viagens & Lazer (-0,48%) e Media (-0,3%).

EUA. Dow Jones +0,4% (18112,61), S&P 500 +0,5% (2106,63), Nasdaq 100 +0,6% (4424,529). Os setores que mais subiram foram: Energy (+2,3%), Materials (+1,03%) e Info Technology (+0,88%). O único setor que terminou negativo foi: Consumer Staples (-0,25%). O volume da NYSE situou-se nos 824 milhões, 7% acima da média dos últimos três meses (767 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,1%); Hang Seng (+0,4%); Shangai Comp. (+2,7%)

Portugal

Teixeira Duarte apresentou resultados de 2014

A Teixeira Duarte (cap. € 325,5 milhões, +0,8% para os € 0,775) apresentou os seus resultados, não auditados relativos ao exercício de 2014. Os proveitos operacionais aumentaram 5,3%, ascendendo aos € 1,72 mil milhões. O mercado externo representou 87% do Volume de Negócios. O EBITDA subiu 12,1% para os € 240 milhões, o EBIT subiu 72,5%. A margem de EBITDA ascendeu a 14,3%. O resultado líquido subiu 1,9% para os € 66 milhões, tendo sido penalizados em € 4 milhões por interesses não controlados. A Carteira de Encomendas chegou aos € 2,4 mil milhões.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Thyssenkrup acorda venda da VDM Metals à LGV, refere imprensa alemã

De acordo com a imprensa alemã, a Thyssenkrup (cap. € 14,6 mil milhões, -0,5% para os € 25,845) chegou a acordo para a venda da VDM Metals à Lindsay Goldberg Vogel (LGV), por cerca de € 500 milhões. O Handelsblatt cita fontes com conhecimento no processo. De recordar na que a 11 de março a Thyssenkrup tinha 3 ofertas pela VDM.

Elisa bate estimativas para o 1º trimestre

A operadora de telecomunicações alternativa finlandesa Elisa (cap. € 4,3 mil milhões, +4,7% para os € 25,81) reportou um EPS de € 0,37 referente ao 1º trimestre, que superou em quatro cêntimos o valor esperado. O resultado líquido de € 59 milhões, ultrapassou em € 5 milhões o previsto. As receitas recuaram 0,4% em termos homólogos para os € 381 milhões, suplantando os € 375 milhões antecipados pelo mercado. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) no mercado móvel subiu 2% para os € 15,3, tendo a taxa de cancelamento (*churn rate*, na expressão em inglês) também aumentado 1,1pp para os 17,7%. A empresa reiterou o *guidance* para 2015, em que tanto as receitas como o EBITDA ajustado se devem manter estáveis.

Unilever reporta receitas melhores que o esperado no 1º trimestre

A Unilever (cap. € 127,8 mil milhões, +4,1% para os € 42,575) reportou um crescimento de vendas subjacentes de 2,8% no 1º trimestre, que superou a estimativa de 2,1% dos analistas. Os volumes avançaram 0,9%, mais 0,5pp que a estimativa, os preços ganharam 1,9%, 0,1pp acima do aguardado. As vendas totais totalizaram € 12,8 mil milhões, batendo os € 12,3 mil milhões previstos. O dividendo trimestral foi aumentado em 6% para os € 0,302/ação, também superando a estimativa da Bloomberg que apontava para os € 0,29. O CEO declarou que o ano de 2015 começou de maneira muito positiva, ajudado por movimentos cambiais positivos, uma melhoria nas vendas subjacentes, mesmo com um ambiente comercial desafiante em algumas partes do globo. O executivo reitera o objetivo fazer crescer os volumes acima do registo dos mercados em que está inserido, uma melhoria sólida da margem operacional *core* e um forte *cash flow*.

Diageo reporta quebra inesperada das vendas no 3º trimestre fiscal

A Diageo (cap. £ 48,4 mil milhões, -2,1% para os £ 19,26), uma das principais fabricantes de bebidas destiladas do mundo, apresentou uma quebra inesperada das vendas no seu 3º trimestre fiscal, com deterioração do negócio na Europa, Ásia e América Latina. As receitas orgânicas líquidas nos três meses terminados a 31 de março desceram 0,7%, quando os analistas estimavam uma subida de 2% e após uma expansão de 0,7% no 2º trimestre fiscal. As vendas orgânicas na Ásia-Pacífico recuaram 6% (mercado aguardava aumento de 6%). As medidas anticorrupção penalizaram a expedição de scotch e de licor baijiu na China, ao mesmo tempo que a empresa enfrenta um ambiente adverso na Europa, onde as receitas caíram 1,3% no trimestre (consenso antecipava crescimento de 0,1%). A América Latina e Caribe registaram uma descida de 10,2% nas receitas (vs. queda de 0,8% estimada).

Sodexo reitera projeções anuais após revelar números do 1º semestre fiscal

A Sodexo (cap. € 14,7 mil milhões, -0,1% para os € 93,28) difundiu receitas do 1º semestre fiscal de € 9,93 mil milhões, falhando os € 9,99 mil milhões antecipados pelos analistas. O resultado líquido de € 343 milhões ultrapassou ainda assim os € 338,5 milhões esperados. As receitas orgânicas cresceram 2,2% e os lucros operacionais atingiram os € 620 milhões (vs. € 529 milhões em período homólogo). A francesa, uma das principais empresas de *catering* mundial, reiterou os targets anuais, onde projeta um crescimento das receitas orgânica a rondar os 3% e um aumento do lucro operacional na ordem dos 10% (a preços constantes e excluindo extraordinários).

Casino Guichard – negócio internacional sustenta receitas do 1º trimestre

A Casino Guichard Perrachon (cap. € 9,5 mil milhões, -3,5% para os € 83,53), uma das principais retalhistas alimentares francesas, reportou uma expansão de 5,4% nas vendas do 1º trimestre, para os € 11,9 mil milhões, em linha com as expectativas de mercado. As receitas em França recuaram 2,1% para € 4,43 mil milhões, enquanto o negócio internacional teve um crescimento de 9,2% nas vendas, que atingiram os € 6,58 mil milhões. As vendas comparáveis em França recuaram 1,6%, com uma descida de 1,4% nos supermercados (excluindo combustíveis e efeitos de calendário). Na Ásia registou-se um aumento de 0,3% nas vendas comparáveis e no comércio *online* cresceram 17%. Para 2015 espera um aumento das receitas orgânicas em França. O EBIT deve ser superior ao ano anterior, ainda que a registar uma quebra no 1º semestre, pressionada pela descida dos preços em 2014. A Casino espera que o negócio internacional apresente um crescimento orgânico sustentado.

Casino Guichard revista em baixa pela Soc. Gen.

A Casino Guichard foi revista em baixa pela Société Générale, com a recomendação a descer de *Buy* para *Hold* e o preço-alvo para os próximos 12 meses a ser cortado de € 95 para € 84 por ação.

Administração da Renault reúne-se de emergência para travar intenções de voto duplo do Estado

De acordo com o The Wall Street Journal, que cita fontes próximas do processo, a Renault (cap. € 27,4 mil milhões, +3,4% para os € 92,65) terá agendado a realização de uma reunião de emergência da administração para esta quinta-feira à tarde, para discutir as últimas tentativas do governo francês para aumentar o controlo sobre a empresa. Em causa estará a intenção do Estado em assegurar-se de direitos de voto duplo na Reunião Geral de Acionistas de 30 de abril. Na semana passada, o Estado informou que vai gastar até € 1,23 mil milhões na aquisição de mais ações da fabricante de automóveis e votar contra a resolução pendente de manter um sistema de uma ação, um voto.

Novartis recebe aprovação para tratamento ocular nos EUA

A farmacêutica suíça Novartis (cap. Sfr 269,3 mil milhões, -0,5% para os Sfr 99,5) informou ter recebido aprovação por parte do regulador farmacêutico norte-americano (FDA, na sigla em inglês) para a venda do medicamento de tratamento ocular AcrySof IQ ReSTOR +2,5 Diopter (D) Intraocular Lens (IOL) desenhado para tratar pacientes submetidos a operações às cataratas que escolheram tratar ao mesmo tempo as suas dificuldades de visão ao perto, ao longe e a um nível intermédio ao mesmo tempo.

Eurocement deve aceitar fusão entre Holcim e Lafarge

A Eurocement Holdings sinalizou que deverá aceitar as condições da fusão entre a Holcim (cap. Sfr 24,9 mil milhões, +2,1% para os Sfr 76,05) e a Lafarge (cap. € 18,8 mil milhões, +3,5% para os € 65,44), caso consiga um lugar no conselho de administração da nova empresa. A Eurocement detém 10,8% da Holcim e espera que a cimenteira suíça honre a sua proposta. Os acionistas da Lafarge reúnem-se a 7 de maio e os da Holcim no dia seguinte.

Pedido para IPO da Ferrari deve dar entrada no 2º trimestre

O CEO da Fiat-Chrysler (cap. € 20 mil milhões, +2,3% para os €15,78), Sergio Marchionne, disse esperar que o pedido para IPO da Ferrari, no qual a construtora italiana deverá dispersar 10% do capital, seja submetido no 2º trimestre. O executivo disse ainda que a empresa está a considerar movimentos de fusões e aquisições. As declarações foram feitas no âmbito da reunião de acionistas que a Fiat-Chrysler está a levar a cabo em Amesterdão, a sua primeira vez fora de Itália. Já foi reportado que a empresa estaria interessada em mudar o domicílio fiscal da Ferrari para os Países Baixos de forma a facilitar uma IPO nos EUA.

Glencore entra para *Conviction Buy List* de Goldman Sachs

A Glencore (cap. £ 39,7 mil milhões, +1,6% para os £ 3,0365) foi revista em alta pela Goldman Sachs, entrando para a *Conviction Buy List* da casa de investimento norte-americana. O preço-alvo atribuído passou de £ 2,70 por ação para £ 3,40/ação e a recomendação de *Neutral* para *Buy*.

Daimler adicionada à *Conviction Buy List* da Goldman Sachs

A Daimler (cap. € 93,9 mil milhões, +0,5% para os € 87,77) foi adicionada à *Conviction Buy List* da Goldman Sachs. A casa de investimento norte-americana reviu em alta o preço-alvo atribuído às ações da fabricante da Mercedes, dos € 89/ação para os €110/ação, atribuindo-lhe uma recomendação de compra.

Valeo revista em alta pela Goldman Sachs

A Valeo (cap. € 11,6 mil milhões, +2,3% para os € 146,05) foi revista em alta pela Goldman Sachs, que passou o preço-alvo atribuído aos títulos da fabricante de peças para automóveis francesa de €130/ação para €162/ação. A recomendação passou de *Neutral* para *Buy*.

Mineiras britânicas revistas em baixa pela Goldman Sachs

A BHP Billiton (cap. £ 82,3 mil milhões, +1,3% para os £ 14,915) foi revista em baixa pela Goldman Sachs, que cortou o preço-alvo atribuído às ações da mineira de £ 16/ação para £ 14/ação, passando a recomendação de *Buy* para *Neutral*. A Rio Tinto (cap. £ 53,5 mil milhões, -0,7% para os £ 28,915) também viu o *price-target* cortado pela casa de investimento de £ 25 para £ 20 por ação (recomendação *Neutral*) e a Anglo American (cap. £ 14,7 mil milhões, -0,4% para os £ 10,51) foi descida de £11,20 para £ 8,80 por ação, com a recomendação a passar de *Neutral* para *Sell*. Segundo notas publicadas pela Bloomberg, a casa de investimento considera que com o preço do minério de ferro abaixo dos \$ 40 por tonelada, estas empresas poderão ter de cortar o dividendo.

Nestlé em conversações com a Bain para vender a Davigel

A Nestlé anunciou ter entrado em conversações exclusivas para a venda da sua unidade de congelados Davigel à Brakes Group, que é detida pela Bain Capital, não tendo sido avançados quaisquer detalhes financeiros, mas no passado analistas avaliaram a Davigel em cerca de € 300 milhões. A Nestlé já tinha em novembro anunciado que estava a considerar as opções estratégicas que tinha para a unidade, numa tentativa de um plano maior de desinvestir nos negócios que não são *core*.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Bank of America com lucros acima do esperado mas produto bancário inferior

O Bank of America, segundo maior banco norte-americano em valor de ativos, apresentou lucros de \$ 3,36 mil milhões respeitantes ao 1º trimestre, excedendo as estimativas dos analistas, beneficiado por menores custos legais. O resultado líquido foi de \$ 0,27 por ação (valor que compara com uma perda de \$ 276 milhões em período homólogo). O EPS ajustado de \$ 0,36 ultrapassou os \$ 0,29 aguardados pelo mercado. O rácio de eficiência atingiu os 73,27%. O produto bancário ficou nos \$ 21,40 mil milhões, falhando os \$ 21,60 mil milhões antecipados pelo consenso. O rácio de capital Core Tier 1 no final do período estava nos 10,3% (de acordo com Basileia 3).

US Bancorp com resultados em linha com o esperado

O US Bancorp reportou, sem surpresas, um EPS de \$ 0,76 no 1º trimestre. O produto bancário totalizou \$ 4,91 mil milhões, ficando aquém dos \$ 4,96 mil milhões esperados. A margem financeira do banco fixou-se nos 3,08%, menos um ponto base que o esperado. As provisões com perdas totalizaram \$ 264 milhões, menos que os \$ 301 milhões esperados. A carteira de crédito era 5,1% superior à do ano passado nos \$ 248 mil milhões. O rácio de eficiência manteve-se nos 54,3% e o rácio de retorno sobre os capitais próprios chegou aos 14,1%. O US Bancorp disse antever o aumento do dividendo anual em 4,1% no 2º trimestre. O rácio *core equity tier 1* estava, no final do período, nos 11,1%.

PNC Financial apresenta números que podem não ser comparáveis

O PNC Financial, segundo maior banco regional dos EUA, difundiu um EPS de \$ 1,75 no 1º trimestre que poderá não ser comparável com os \$ 1,72 de consenso entre os analistas. O produto bancário ascendeu a \$ 3,73 mil milhões que pode também não poder ser comparável com os \$ 3,75 mil milhões esperados. As receitas operacionais totalizaram \$ 2,35 mil milhões, acima dos \$ 2,33 mil milhões aguardados. A margem financeira manteve-se inalterada em termos sequenciais nos \$ 2,07 mil milhões, ficando ligeiramente atrás da estimativa de \$ 2,11 mil milhões, ao que corresponde uma margem de 2,82%, menos 3pb que o previsto. A carteira de créditos está 3% maior que no mesmo período de 2014 nos \$ 204,7 mil milhões. O rácio *pro-forma common equity tier 1* ascendia, no final do período a 9,9%.

BNP Paribas pode continuar a operar na gestão de ativos nos EUA

O BNP Paribas recebeu autorização governamental para que as suas afiliadas continuem a operar como gestoras de ativos nos EUA, função que esteve em dúvida após o banco francês ter admitido violações das sanções impostas pelos Estados Unidos ao Irão e outros países. O Departamento do trabalho rejeitou os argumentos de um grupo de cidadãos.

Delta Airlines bate estimativa de EPS pela 10ª vez consecutiva

A Delta Airlines obteve um lucro ajustado por ação de \$ 0,45 no 1º trimestre, o que ultrapassou em um centímo de dólar a estimativa dos analistas. Este é o 10º trimestre consecutivo que a empresa supera a estimativa de EPS. As receitas cresceram 5,3% para os \$ 9,39 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 9,4 mil milhões de consenso. A margem operacional no período fixou-se nos 8,8%, mas para o trimestre corrente a empresa antecipa uma taxa entre os 16% e os 18%, com um *free cash flow* acima dos \$ 1,5 mil milhões. No 2º trimestre, a capacidade de sistema deve crescer cerca de 3% devendo o preço do combustível situar-se entre os \$ 2,35 e os \$ 2,4 por galão. Face à descida do preço do petróleo, a transportadora aérea antecipa poupanças de \$ 2 mil milhões este ano.

Intel bate estimativa de EPS do 1º trimestre

A Intel reportou um EPS ajustado de \$ 0,41 no 1º trimestre, superando em apenas um centavo de dólar a estimativa dos analistas. As receitas cresceram 0,1% em termos homólogos para os \$ 12,8 mil milhões, indo ao encontro do aguardado. Para o trimestre corrente, a empresa antecipa receitas entre os \$ 12,7 mil milhões e os \$ 13,7 mil milhões, ficando o ponto médio do intervalo abaixo do valor esperado pelo mercado de \$ 13,45 mil milhões. A margem bruta deverá situar-se nos 62%, mais um ponto percentual que o esperado pelos analistas. Para a totalidade de 2015, a empresa aguarda uma estagnação das receitas e uma margem bruta de 61%.

CSX bate estimativas e cria novo programa de compra de ações próprias

A CSX, uma das principais empresas norte-americanas de transportes ferroviários, reportou um EPS ajustado de \$ 0,45 no 1º trimestre, batendo em um centavo de dólar as estimativas dos analistas. As receitas cresceram 0,5% em termos homólogos para os \$ 3 mil milhões, ligeiramente atrás dos \$ 3,02 mil milhões estimados. O rácio operacional aumentou 3,3pp para os 72,2%. A empresa anunciou um aumento do dividendo trimestral para os \$ 0,18/ação (vs. \$ 0,17 esperados e \$ 0,16 no ano anterior). A CSX revelou que planeiam implementar um novo programa de compra de ações próprias no valor de \$ 2 mil milhões. O montante de *capex* que a empresa planeia gastar este ano ascende a \$ 2,5 mil milhões.

Gaming & Leisure aumentou proposta pela Pinnacle Entertainment

A Gaming & Leisure terá aumentado a sua proposta pelos casinos detidos pela Pinnacle Entertainment, noticia a Bloomberg. A agência de notícias cita fontes com conhecimento no caso que avançam que o fundo de investimento imobiliário terá dado até quinta-feira para a Pinnacle aceitar a proposta. Os \$ 40/ação propostos serão, segundo as fontes, a oferta final para a aquisição dos 15 casinos que continuariam a ser geridos pela Pinnacle. Recorde-se que no mês passado a proposta apresentada foi de \$ 36/ação.

Google acusada formalmente pela U.E. sobre ações anti concorrenciais

Após 4 anos de investigações a Google foi formalmente acusada pela União Europeia de abuso de posição dominante no mercado dos motores de busca, acrescentando ainda que irá iniciar uma nova investigação ao *software* móvel Android. A U.E. acusa a Google de favorecer os seus próprios *sites* de vendas aquando de pesquisas. Numa declaração enviada por *e-mail*, a Comissária Europeia para a Competição, Margrethe Vestager, disse que a Google irá ter de alterar a forma como faz negócio na Europa caso se confirmem estas acusações, para além das expectáveis multas. Vestager disse ainda que pretende que os mercados em questão possam desenvolver-se sem as restrições anti concorrenciais impostas pela empresa, tendo acrescentado que ¼ das queixas que recebeu sobre a empresa vieram de outras norte-americanas. A Google tem agora 10 semanas para responder às acusações da U.E. e poderá solicitar reuniões à porta fechada para esclarecer os reguladores.

Target perto de reembolsar Mastercard em \$ 20 milhões

Depois de meses de negociações, a Target está perto de um acordo com a MasterCard, no qual irá pagar \$ 20 milhões à Mastercard para esta depois reembolsar bancos como o Citigroup, Capital One, entre outros, por custos incorridos pela violação de dados, ocorrida há dois anos. Em 2013, a Target disse que pelo menos 40 milhões de cartões de crédito ficaram comprometidos devido a um caso de pirataria durante a época natalícia, que poderia ter resultado no roubo de informações pessoais. A Target continua ainda em negociações com a Visa, pela mesma situação.

Indicadores

A **Balança Comercial de Itália** apresentou um *superavit* de € 3,5 milhões em fevereiro. A beneficiar esteve o crescimento sequencial de 2,5% nas exportações, a um ritmo superior ao das importações, que subiram apenas 0,6% face ao mês anterior. O registo compara com os saldos positivos de € 232 milhões em janeiro e de € 2,65 mil milhões no período homólogo.

Vendas de Automóveis na UE crescem 10,6% em fevereiro

As Vendas de Automóveis na União Europeia cresceram 10,6% em termos homólogos no mês de março, acelerando, uma vez mais, desta feita em 3,3pp face à taxa do mês anterior. Desta feita no período foram vendidos 1,6 milhões de veículos. Em Portugal venderam-se 20 mil veículos, mais 42% que no ano passado. No conjunto dos primeiros 3 anos as vendas na U.E. subiram 8,6% (3,4 milhões de automóveis e em Portugal ampliaram 36,1% (34 mil automóveis). Com expansões animadoras surgem Mitsubishi (+70%), Nissan (+21,3%), Daimler (+19,7% - novamente com a marca Smart muito animada), Fiat-Chrysler (+15,7%), Toyota (+12,9%). Com subidas mais modestas surgem Peugeot-Citroen e Ford (+8,9%). No acumulado dos três primeiros meses do ano a Volkswagen expandiu a liderança da cota de mercado (+0,2pp para os 24,4%), afastando assim a Peugeot (-0,5pp para os 10,6%). Renault fecha o pódio com um ganho de 0,1pp para os 9,3%. A Opel obteve a maior quebra na quota de mercado ao recuar 0,8pp para os 6,7%. Daimler subiu 0,4pp para os 5,6% e Nissan ampliou 0,6pp para os 4,5%.

A **Produção Industrial nos EUA** caiu em termos sequenciais 0,6% em março, o dobro da queda prevista. A **Utilização de Capacidade Instalada** recuou 0,6pp para os 78,4%, de forma mais brusca que o estimado (78,6%).

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria e Nova Iorque pioraram de forma brusca e inesperada em abril. O indicador caiu de 6,9 para os -1,19, quando era aguardada uma subida para os 7,17. Este é o registo mais baixo desde dezembro de 2014.

Outras Notícias

S&P corta *rating* da Grécia

A Standard & Poor's reviu em baixa o *rating* da Grécia de "B-" para "CCC+", sete níveis abaixo do nível de investimento. Os analistas da agência de notação financeira reconhecem o risco de *default* dos helénicos mas afastam a possibilidade de sair do Euro. A incerteza em torno das negociações entre a Grécia e os seus credores foram motivação para esta revisão.

Beige Book

O Beige Book da Fed, desta feita com dados recolhidos desde meados de fevereiro até ao fim de março, mostrou que a economia cresceu a um nível de "modesto" a "moderado" em 8 dos 12 distritos federais, tendo a maioria deles reportado um aumento nas Vendas a Retalho, impulsionados por menores custos energéticos. O documento constata o início da recuperação de um rigoroso inverno, mesmo com a condicionante da apreciação do dólar. O mercado de trabalho manteve-se estável ou "melhorou ligeiramente". O Beige Book incluiu ainda indicadores otimistas para o 2º trimestre nomeadamente de empresas de pesados em Richmond, do setor da hotelaria em Atlanta e do de refinaria em Dallas.

O Banco Central Europeu (BCE) agiu de acordo com as expectativas e manteve a taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%, bem como a Taxa de Depósitos negativa (-0,2%), com o objetivo dos bancos financiarem a economia ao invés de depositarem dinheiro no Banco Central.

Draghi mostra flexibilidade de QE, em conferência temporariamente interrompida por protestante

Na conferência iniciada pelo presidente Mario Draghi às 13h30m, que foi interrompida pouco depois por uma protestante, sendo retomada após alguns instantes, o responsável declarou que o programa de compra de ativos está feito para durar até ao final de setembro de 2016 e, em qualquer caso, até se verificar o regresso da inflação para um nível ajustado. Draghi acrescentou que o plano de *quantitative easing* atual está a mostrar resultados evidentes de suporte à recuperação económica. Referiu ainda que atualmente a exposição do BCE à Grécia é de € 110 mil milhões, que é prematuro falar sobre uma escassez de ativos para o BCE adquirir ao abrigo do programa, existindo flexibilidade para um ajustamento do mesmo, se necessário. Draghi acrescentou que o programa ELA grega não tem prazo para terminar.

O Banco Central da Polónia manteve inalterada a sua taxa de juro diretora nos 1,5%, indo ao encontro do esperado.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
Altri	27-02 DF	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	07-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
Teixeira Duarte	16-04	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	09-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros					
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	03-03 DF	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	-	-	Proposto	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	-	-	Proposto	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos